



# ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESTÔMBAR E PARCHAL

## ATA Nº 3 /2022

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois pelas 21h15, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de Estômbar e Parchal, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

# Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia e situação financeira, de acordo com a alínea v) do nº 1 do artº 18º da Lei 75/2013 de 12/09

Dando início à reunião foi proposta a alteração da ordem de trabalhos pelo facto de a convocatória não ter sido a correta e, não tendo havido oposição, a alteração foi aprovada por unanimidade pelo que a ordem de trabalhos foi a seguinte:

*1º Período de Intervenção dos Cidadãos*

*2º Período antes da Ordem do Dia*

*- Leitura do Expediente*

*- Aprovação da Acta da Sessão Anterior*

*3º Período da Ordem do Dia*

*- Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia e situação financeira, de acordo com a alínea v) do nº 1 do artº 18º da Lei 75/2013 de 12/09.*

O Presidente da Mesa deu início ao Período de Intervenção dos Cidadãos, tendo sido dada a palavra à D. Maria Elisa Lima, residente na Rua José Raimundo Alves, que apresentou 3 questões:

1.ª – Relativamente à questão da regulação de trânsito já falada na reunião anterior e tendo conhecimento da pretensão de serem colocados “Pins” para resolução do problema existente na Rua onde reside, entende que esta solução não é a mais adequada tendo em consideração as pessoas idosas que costumam circular na rua e quer que esta situação seja registada em ata, manifestando que na sua opinião a melhor solução será a colocação de um sinal proibição de virar à direita no local onde atualmente se encontra um sinal de STOP.

2.ª – Em relação à remoção das ervas questiona se já existe alguma resposta da Câmara Municipal e informa que no dia 5 de agosto a situação se repetiu, com as máquinas a projetarem pedras e ervas para as janelas e para os carros. No dia 8 de agosto fez um requerimento à Câmara a reportar esta

ocorrência e a resposta que obteve é que devem ser usadas lonas de proteção, o que não se verifica e, caso volte a acontecer, virá informar a junta de freguesia.

3.º Pretende ter informação se existe algum plano para a freguesia no caso de ocorrência de Sismo uma vez que acha muito importante a sua existência e informação à população.

Foram de seguida verificadas as presenças, tendo a deputada Lígia Martins apresentado pedido de substituição pelo deputado André Martins e estando ausente o deputado João Martins que não apresentou justificação nem pedido de substituição.

Passando ao Período antes Ordem do Dia, o Presidente da Mesa informou que foram recebidas 3 sugestões de louvores e duas propostas do CHEGA e dando a palavra ao deputado Bruno Silva (CHEGA) este referiu que os louvores são os que já apresentou na reunião anterior e que na ata não está registado tudo o que foi falado pela bancada do PS, salientando mais uma vez que as assembleias deveriam ser gravadas, à semelhança das assembleias municipais. Apresenta agora os louvores individualizados, da seguinte forma:

1.º - Kayac Clube Castores do Arade;

2.º - Escola de Futebol João Moutinho;

3.º - Todos os jovens desportistas da UFEP.

Colocadas as propostas de louvores a discussão, o deputado Eduardo Ferreira (PSD) questionou se as Sedes dos clubes em causa são na UFEP e informou que entende não fazer sentido o louvor a todos os jovens desportistas por estar a retirar devido mérito que os mesmos devem ter. De seguida solicitou a palavra o deputado Mário Megué (PS) referindo que a posição da bancada se mantém e que, em relação ao 3.º louvor entende que ao estar a atribuir a todos os jovens desportistas se juntam bons e maus, o que não faz qualquer sentido, pelo que a intenção é de votar contra. Dada novamente a palavra ao deputado Bruno Silva (CHEGA), este referiu que houve atletas dos Castores do Arade que foram medalhados por outra freguesia, como o lago que obteve resultados de mérito e questionou se nos últimos 9 anos a UFEP atribuiu algum subsídio a este clube. Salientou ainda que foi referido na reunião anterior que a Escola João Moutinho obtém lucros com os atletas mas existe outra escola na Bela Vista que também faz negócio com os alunos. Quanto ao 3.º louvor o CHEGA entendeu retirar o nome de um único atleta e referir todos os atletas por ter sido referido que não se deve individualizar. Interveio ainda o deputado Eduardo Ferreira para transmitir o entendimento de que não se deve misturar a Câmara com a UFEP e que esta deve também atribuir louvores aos desportistas.

Dada a palavra ao presidente da UFEP, este informou que a Escola João Moutinho já tem sede na Bela Vista; que os Castores do Arade têm sede em Ferragudo e nunca receberam nenhum subsidio da

UFEP nos últimos 12 anos; e que entende que se devem atribuir louvores mas que se devem incluir todas as associações da UFEP.

O deputado Bruno Silva (CHEGA) interveio ainda referindo que na próxima reunião irá apresentar 50 louvores e que em abril foi atribuído um louvor ao Parchalense.

Passando à Votação dos Louvores:

1.º - Kayac Clube Castores do Arade;

Rejeitado por maioria, com 8 votos contra do PS, 2 votos contra do MLP, 1 voto contra do PSD e 1 voto a favor do CHEGA.

2.º - Escola de Futebol João Moutinho

Rejeitado por maioria, com 8 votos contra do PS, 2 votos contra do MLP, 2 votos a favor do PSD e CHEGA.

3.º - Atletas da UFEP

Rejeitado por maioria, com 8 votos contra do PS, 2 votos contra do MLP, 1 voto contra do PSD e 1 voto a favor do CHEGA.

Passando às propostas apresentadas pelo deputado do CHEGA, a primeira refere-se à construção de estrutura de abrigo ou cobertura em forma de corredor entre o portão de entrada das escolas do 1.º ciclo, como foi feito numa escola em Tunes, para proteção da chuva; a segunda refere-se ao levantamento do número de paragens de autocarro sem proteção e abrigo para análise dos custos e sua colocação ou reparação, tendo ambas as propostas sido enviadas previamente para a reunião.

O deputado Clemente Camarinha (MLP) interveio dizendo que não recebeu os documentos, pelo que não tem condições para tomar uma posição e votar, situação que é também referida pelo deputado Eduardo Ferreira (PSD), sendo questionado se deve manter-se a discussão destas propostas e, pelo deputado Bruno Silva (CHEGA) sido referido ter confirmado a receção dos documentos, questionando se as propostas são objeto de votação. O presidente da assembleia responde indicando que as propostas foram enviadas e irão ser discutidas e votadas.

Dada a palavra ao deputado Mário Megué (PS) este referiu que apenas uma paragem de autocarro necessita de reparação e tem conhecimento de que a câmara está a tratar deste assunto. Quanto às escolas entende que o parque escolar não necessita da intervenção proposta e que a mesma descaracteriza esteticamente os edifícios.

O presidente da UFEP pediu a palavra para se referir a estas propostas, salientando que as mesmas foram apresentadas também na assembleia municipal realizada ontem e que a câmara municipal está a analisar as mesmas, e que caso esteticamente seja viável irá ponderar a estrutura para proteção da

chuva, tendo de dar conhecimento também ao Ministério da Educação. Quanto às paragens, a câmara está a providenciar a colocação de novas estruturas nas paragens de autocarro de todo o município, tendo iniciado esta colocação na freguesia de Porches, pelo que teremos que aguardar. Tem sido referido que o presidente da UFEP não faz nada e apenas se desculpa com a câmara, mas de facto a junta de freguesia não tem estas competências.

Pediu a palavra o deputado Eduardo Ferreira (PSD) indicando que a resposta em relação às escolas não é suficiente, evidenciando que esta questão foi mote de campanha do PS, em particular o Parque Escolar da Mexilhoeira da Carregação, questionando para quando a concretização dessa obra, intervindo o presidente da assembleia para alertar que esta questão não tem nada a ver com as propostas que estão em discussão.

Postas as propostas a votação:

- Estrutura de proteção nas escolas de 1.º ciclo:

Rejeitado por maioria, com 8 votos contra do PS, 2 abstenções do MLP, e 2 votos a favor, sendo 1 do PSD e 1 do CHEGA.

- Paragens de autocarro:

Rejeitado por maioria, com 8 votos contra do PS, 3 abstenções, sendo 2 do MLP e 1 do PSD, e 1 voto a favor do CHEGA.

Foi pedida declaração de voto do MLP, indicando que o sentido de voto se deveu a não terem recebido antecipadamente as propostas.

O presidente da assembleia apresentou o expediente, com uma carta do Município de Lagos a qual lamenta não se ter apercebido da data já ultrapassada, apresentando desculpas por esta situação. E a comunicação do deputado Mário Martins (MLP) que apresenta desculpas por não ter comparecido à última assembleia.

Passando à leitura e aprovação das atas anteriores, foi referido pelo deputado Eduardo Ferreira (PSD) que a ata tem incorreções, como não constar a indicação do presidente da UFEP de colocação de 3 multibancos. O deputado Clemente Camarinha (MLP) refere que as atas devem ser previamente enviadas e que os deputados devem analisar as mesmas e indicar as incorreções que verifiquem para que na assembleia seguinte já estejam em condições de serem aprovadas. O presidente da assembleia comunicou que irá ser feita a correção e enviada para todos para ser aprovada na próxima assembleia. Quanto à ata n.º 1 a mesma foi posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Pedida a palavra pelo presidente da UFEP, referiu que irão ser colocados 3 caixas multibanco pelo Novo Banco, sendo a 1.<sup>a</sup> na Bela Vista por não necessitar de muitas obras e as restantes até final do ano. Quanto ao que foi referenciado na assembleia municipal de ontem relativamente a atribuição dos nomes das ruas na urbanização da Fazenda Grande, informa que os mesmos estão aprovados há quatro meses e que está a aguardar que a câmara municipal termine o procedimento. Aproveitou ainda para convidar os deputados a visitarem as obras da nova Sede da UFEP em Estômbar, informando que irá enviar convite para a visita durante o dia por não ter luz elétrica, sendo melhor a um sábado.

Pediu a palavra o deputado Clemente Camarinha (MLP), para referir que continua a aguardar e está disponível para colaborar na elaboração e aprovação do novo regimento da assembleia; que está também disponível para apresentar uma ideia para a rotunda que está em construção; que aguarda resposta aos 2 pedidos apresentados na última reunião e que poderia ser atribuído o nome do irmão a uma rua, como homenagem que propôs anteriormente.

Dada a palavra ao presidente da UFEP, este responde que está a finalizar a resposta ao pedido do MLP relativamente aos imóveis e que o outro pedido já foi respondido, face ao requerimento apresentado, tendo sido indicado pelo deputado Clemente Camarinha (MLP) que irá apresentar um novo pedido, melhor fundamentado.

O deputado Eduardo Ferreira (PSD) pediu a palavra e referiu que existem muitas ruas que não têm nome; questionou se a colocação das caixas multibanco vai ser feita mesmo até ao fim do ano e se há alguma novidade relativamente a obra do Centro de Saúde do Parchal por ser uma situação que o preocupa muito, ao contrário do que lhe parece ser a preocupação da UFEP. O presidente da UFEP lembrou que os centros de saúde passaram para a competência da câmara municipal em abril deste ano.

Dada a palavra ao deputado Bruno Silva (CHEGA) este referiu que a questão do Centro de Saúde é muito grave, mas os problemas são também a nível da falta de médicos e enfermeiros. Questionou sobre o concerto de música que decorreu no Parque Infantil de Estômbar no dia 21/9/2022, quem foi o responsável pela organização deste evento a meio da semana; referiu a questão colocada por uma cidadã na assembleia municipal de ontem em relação à limpeza de terrenos camarários e ofereceu ajuda para fiscalizar estas situações; referiu ainda a situação da limpeza das algas na praia de Carvoeiro, que foi feita por insistência do presidente da UFLC, oferecendo também ajuda ao presidente da UFEP para pressionar a câmara; alertou para a questão referida na assembleia municipal sobre a existência de um negócio do marido da ministra, questionando se na nossa freguesia existe alguma situação idêntica, tendo o presidente da UFEP respondido que não existe mas tem conhecimento que já houve anteriormente, questionando se o deputado tem alguma questão específica neste sentido.

O presidente da mesa da assembleia interveio alertando para o tempo que cada bancada tem para apresentar as questões e que se encontra largamente ultrapassado nesta assembleia.

Pedida a palavra pelo deputado Joaquim Adão (PS), este questionou sobre os resíduos de obras deixados atrás da ADR; sobre o estacionamento na Rua de S. Pedro, se irá ser pavimentado; sobre a cabine telefónica na Quinta de S. Pedro e sobre os nomes das ruas na Urbanização da Fazenda Grande.

Dada a palavra ao presidente da UFEP, este respondeu que todas as situações foram reportadas à câmara e que irão executar todos os serviços; em relação ao evento de música no Jardim de Estômbar, o mesmo foi organizado pela câmara municipal, a UFEP não teve interferência na realização do mesmo.

O presidente da mesa da assembleia interveio referindo que foi assistir a este evento e que o mesmo foi muito agradável e tinha bastante público a assistir; referiu ainda que os diferentes gostos musicais devem ser respeitados, e devem também ter espaço e tempo na nossa comunidade.

O deputado Eduardo Ferreira (PSD) pediu a palavra para referir que entendeu que o deputado Bruno Silva (CHEGA) se referiu que o local é que não foi o mais apropriado, questionando não ter sido realizado no parque das tasquinhas.

Passando ao período da ordem do dia, foi dada a palavra ao presidente da UFEP, que referiu ter uma situação financeira favorável e estável, que tem sido feito tudo o que é possível, e é o que se pode fazer tendo em consideração o orçamento real, e o que ainda é necessário gastar para terminar as obras da Sede de Freguesia.

Pediu a palavra o deputado Bruno Silva (CHEGA) que referiu o subsídio atribuído ao Clube Auto Caravanismo, questionando onde tem a Sede, tendo sido esclarecido que é na Quinta de S. Pedro. Questionou também sobre os subsídios atribuídos a coletividades e associações, referindo que não é contra as festas mas sim o excesso de festas e pedindo esclarecimento sobre quais os critérios para atribuição dos espaços nas festas às várias coletividades da UFEP.

Dada a palavra ao presidente da UFEP, este respondeu que o critério foi interno e foi no sentido de decidir o melhor para as coletividades locais, ficando em cada festa as coletividades dessa localidade, e que os subsídios estão bem referenciados, esclarecendo que tiveram em consideração os custos com as refeições dos intervenientes das marchas.

Pediu a palavra o deputado Eduardo Ferreira (PSD) questionando se existem alguns particulares que tenham recebido subsídios e como são convidados, assim como as coletividades, tendo o presidente da UFEP respondido que são escolhidos mediante inscrição ou convites, dando sempre prioridade aos da união de freguesias.

Pedi a palavra o deputado Paulo Roberto (PS) que referiu terem sido convidadas as coletividades do Parchal para a festa do Parchal e as de Estômbar para a festa em Estômbar.

O deputado Bruno Silva (CHEGA) questionou sobre diversas coletividades que enumerou para saber se foram convidadas.

O deputado Clemente Camarinha (MLP) interveio para referir que cabe a todos os deputados dignificarem a Assembleia aquando da discussão dos pontos da reunião, colaborando com os membros da mesa.

O presidente da mesa da Assembleia agradeceu a intervenção que deve ficar registada em ata e dá por finalizados os trabalhos, tendo sido encerrada a sessão pelas 22h55 minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata.

O Presidente

---

O 1º Secretário

---

O 2º Secretário

---